Alto Madeira

JORNAL I DEPENDETE

Director:- Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Im robus

ANNO IV | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 14 de Abril de 1921 | N. 407

O nosso quarto anniversario

Mais um anno na jornada de nossa existencia!

Mais um degrão na escada de nosso futuro!

Na cadêa do tempo mais um elo formado da lucta da intelligencia e energia do trabalho em pról da causa da civilisação!

Por isso, o dia de amanhã, que produz a irradiação do contentamento em nosso espirito de defensor da liberdade, tomada sob o conceito contemporaneo da relatividade das cousas, e inimigo dos negrumes da ignorancia e dos ferros da escravidão, assignala para nós um acontecimento memoravel.

Representa a nossa victoria no travar de innumeras refregas, nas quaes só se faz uso da palavra escripta, que sempre applicamos em beneficio dos lidimos interesses da collectividade.

Significa o vencer de multiplos tropeços no escalar o sinai do jornalismo hodierno.

Marca o triumpho remunerador da actividade d[illegible]dida na cruzada do progresso.

Commemorando amanhã o quarto anno de nossa fundação, temos, revendo o passado que nos enche de ufania, a certeza de que jamais nos afastamos da linha de cavalheiro e das normas da moralidade, nunca nos desviamos dos principios da justiça e da rectilinea do dever.

Um programma forte pela sinceridade e elevado pelo objectivo, vem sendo executado conscienciosamente.

Com firme, cohesa e homogenea orientação, vimos cooperando, na razão directa de nossa capacidade, pela melhor solucção dos maiores problemas da actualidade brasileira.

E' de todos sabido que nos batemos pelo alphabetismo e saneamento do paiz, especialmente da feracissima região onde possuimos o nosso habitat.

As victorias alcançadas no nosso caminho devemos ao espirito brilhante e operoso, emprehendedor e combativo, judicioso e atilado no conselho, prudente e resoluto na acção, do nosso presado director, Exmo. Snr.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura

a quem os obreiros deste orgão da imprensa patria, apresentando cordiaes saudações, testimunham a mais viva e sincera admiração.

Procuramos despertar o civismo na alma do nosso povo, que ao contacto demeio civilisado revelará um thesouro precioso de qualidades invejaveis.

Envidamos esforços pelo desenvolvimento da agricultura, aperfeiçoamento das industrias, aproveitamento das riquezas e pela grandeza do commercio.

Empenhamos-nos pela remodelação da vida economica, politica e social da grande patria, na conformidade das palpitantes necessidades do momento.

Denunciamos os crimes, para que sejam punidos.

Rebatemos os abusos das autoridades, afim de que cumpram zelosamente as suas attribuições legaes, tendo em vista os limites da tolerancia e ponderação.

Defendemos, quando tolhido no seu direito, o povo—grande rei nos regimens livres e democraticos.

Procuramos sempre observar os preceitos jornalisticos de Wettstein.

Tomamos na devida consideração estas palavras de Affonso Celso:

«Sem duvida, a missão primordial do jornalismo, sua razão de ser é conhecer o que se passa e informar o publico.

A consciencia, porem, obriga-o a seleccionar as noticias sobre o que deve dizer e o que deve calar, evitar tudo quanto possa despertar as curiosidades morbidas ou más inclinações, professar, em summa, a religião da verdade, do direito e da justiça».

Proseguiremos na nossa trajectoria, cultuando com ardor o bem, o bello e o verdadeiro.

Hosannas ao "Alto Madeira"

Salve, a imprensa livre na bellissima Aldeia Encantada como lhe chamou o principe dos poetas amazonenses, Th. Vaz!

Salve, "Alto Madeira" que sob a direcção criteriosa do intemerato jornalista Dr. Joaquim Augusto Tanajura, tem sabido vencer na lucta, sem temor nem vacillações, sacrificando a vida deante da violencia dos oppressores.

Bemdita a hora em que veio á luz da publicidade o grande orgam do Direito, da Lei e da Justiça, que tem sabido trilhar o caminho da Verdade, sem receiar os obstaculos que se antolham ao seu futuro risonho e esperançoso, recebendo as bençãos dos opprimidos e do povo porto-velhense geralmente.

O «Alto Madeira» durante o seu longo tirocinio, consagrado ao bem publico, sempre impavido e em linguagem decente, tem conseguido sahir victorioso, coberto de flôres, em uma estrada cheia de espinhos.

Nós que somos solidarios com o seu programma, exultamos de prazer, na data de amanhã nos congratulando com o Dr. Joaquim Augusto Tanajura e todos quantos o acompanham nessa constante lucta pelo Direito, pela Verdade e pela Justiça.

Porto-Velho, 14 de Abril de 1921.

Paranátinga Filho.—Director da Escola "Pestalozzi".

"Alto Madeira"

Nós, alumnos da Escola "Pestalozzi", pelo seu quarto anniversario amanhã enviamos os nossos mais ardentes cumprimentos e felicitações, desejando longa vida afim de que continúe a dotar Porto-Velho do que elle tanto precisa para seu progresso, embóra para esse desideratum tenha que enfrentar os maus.

Não basta a esse orgam a gloria de ter restabelecido a justiça

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—
PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

n'esta terra precisa e exige que o "Alto Madeira", prosiga na sua obra de saneamento escolar, moral politico e administractivo, luctando hoje para vencer e triumphar amanhã.

Avante, sois um forte, porque estaes com a verdade e vencereis.

Porto-Velho, 14 de Abril de 1921.

Cincinato Ferreier Filho.
Oswaldo Bezerra da Silva.
Eleutherio Borges de Paiva.
Aurelio de Souza Bastos.
Antonia Leal da Costa.
Pelagia Victoriana da Cruz.

Cumprimento

Ao valente e denodado jornalista Dr. Joaquim Augusto Tanajura, nós, alumnos da Escola "Irmã Carita" enviamos nossas effusivas saudações pela data de amanhã em que o 'Alto Madeira' de que é illustre director, completa o quarto anno de uma existencia consagrada á defesa escolar e á lucta por um ideal de Verdade e de Justiça.

Porto-Velho, 14 de Abril de 1921.

Aurora Pontes dos Santos, Alice Bezerra da Silva Victoria Maria de Souza Clarice Bezerra da Silva, Manoel Joaquim de Souza, Alayde Costa e José Joaquim de Sonza.

Telas e Palcos

Será feita hoje a despedida da querida Pearle White, e seus companheiros.

Será focado em uma só sessão o ultimo episodio do sensacional romance «O Perigo dum Segredo», terão hoje os frequentadores do Phenix, o desfecho do film que tantas semanas os prendeu.

Abrirá o espectaculo, uma comedia, e o fechará outra.

—

Amanhã:

Grandioso espectaculo, dedicado a este jornal, pelo deccorrer de seu quarto anniversario.

Uma das mais lindas estrellas americanas refulge no «ecran» do «Phenix». Trata-se de Billie Burke, que reapparece em 7 actos curiosissimos da Paramount-Artcraft, em uma historia que prende e interessa, da primeira á ultima scena «OSTENTAÇÃO»!

Um romance de orgulho e vaidade. Uma historia da vida cruel.

Uma mariposa prestes a queimar as azas na chamma do mal.

Um pequeno resumo:

Homem mau, rigoroso e hypocrita, o pae de Irene (Billie Burke), deixou a familia em estado precario. legando o que tinha a extranhos.

A rapariga foge da terra natal para a grande cidade, tornando-se uma mariposa social prestes a queimar-se na chamma da perdição.

O advogado Norton, que tinha por Irene um profundo e sincero affecto, acompanha-a a Nova-York e procura fazer o possivel para desvial-a do caminho tortuoso.

Gustavo Urgo, fidalgo inglez, simulando amor consegue levar Irene ao «cabaret», offerecendo-lhe muita champagne, conseguindo que a leviana seguisse para Boston sob pena promessa de casamento.

Norton disposto a salval-a, segue tambem, obrigando o inglez a reparar o mal que julgava tivesse feito á rapariga. Incidentes inesperados e curiosos se desenrolam, impossiveis de serem narrados.

—

Foi-nos offerecido pelos estimados irmãos Rozas, 50 entradas, para serem destribuidas pelas crianças pobres desta cidade, para a funcção de hoje, o que faremos com o maior prazer.

Manifestação de apreço

COMO FOI RECEBIDA A LEI Nº. 117 DA INTENDENCIA MUNICIPAL.

A população desta cidade, sentindo os beneficos effeitos da concurrencis no commercio de carnes verdes desde que, pela decisão do Superior Tribunal de Justiça, foi reformada por unanimidade uma sentença que reconhecia o monopolio da firma Pontes & Comp. começou a verificar que os seus interesses estavam sendo defendidos e que sua causa não podia ser despresada.

Resolvendo a Intendencia Municipal, ao votar a lei n. 117 de 8 do corrente, considerar insubsistente, por ser nullo de pleno direito, o contracto que a Superintendencia Municipal mantem com a firma Pontes & Cª. para exploração do Matadouro Publico, determinando que esse serviço fique a cargo da Municipalidade, comprehendeu a população que a carne verde, genero de indispensavel necessidade a seu consumo, poderá ser vendida a preço mais conveniente, uma vez que desapparece o pesado onus que sobregarrega a matança do gado, com a cobrança feita por aquella firma, em seu beneficio.

Por esse motivo, diversos chefes de familias, regosijados com a extinção dos monopolios da carne verde e do Matadouro Publico, fizeram circular um boletim na manhã de domingo, convidando o povo para uma manifestação de apreço á Intendencia Municipal, ás 5 horas da tarde, á porta da Superintendencia Municipal.

Effectivamente, áquella hora, grande numero de familias no salão principal d'aquelle edificio, comparecendo compacta massa popular, onde se contavam representantes das nossas diversas classes sociaes, usaram da palavra os srs. Amazonas Lobato, Joaquim Rodrigues Valente e Joaquim Thomé, demonstrando a justiça do acto da Intendencia, vindo em auxilio do povo, no momento de tanta affliçäo que o comprisse, ao votar uma medida que vem concorrer para o barateamento da vida.

Os oradores foram muito applaudidos, sendo erguidos muitos vivas aos srs. intendentes, que se achavam presentes no recinto.

Usando da palavra o intendentes M. A. Santos Junior, produzio este expressivo e eloquente discurso de agradecimento em nome da Intendencia, mostrando que assim procedendo, os intendentes não fizeram mais do que cumprir um dever na legitima defesa dos intereses do povo, que lhes cumpre zelar e amparar.

Em criteriosas palavras, mostrou a legalidade do acto da Intendencia e a sua superioridade de vistas ao votar essa medida, attendendo os interesses da collectividade, uma vez que o serviço do Matadouro passaria a ser realisado pela Superintendencia Municipal, com vantagens reaes para a população, que, por tal forma exonerada do pesado tributo de impostos que sobrecarrega a matança de gado.

A Intendencia Municipal assim affirmou o orador, não teve propositos pessoaes e, cumprindo um dever de patriotismo, procurou zelar os lidimos interesses da população, actualmente a braços com a terrivel crise que nos assoberba.

As ultimas palavras do orador foram recebidos por uma salva de palmas, sendo, por essa occasião, erguidos muitos vivas á Intendencia Municipal e á população desta cidade.

A manifestação correu na melhor ordem, pesar dos desejos de sua perturbação da parte de alguns despeitados:

—O nosso director dirigio ao sr. José Joaquim Guerra, que, durante os ultimos trabalhos, esteve na presidencia interina da Intendencia a seguinte e expressiva carta:

Illustre correligionario e amigo José Joaquim Guerra,

Tendo conhecimento da manifestação hontem levada a effeito pela população desta cidade, aos dignos membros da Intendencia de que o amigo é presidente interino, em virtude da approvação da lei n. 117 de 8 do corrente, cumpro o grato dever de na qualidade de deputado estadoal, presidente da Commissão Municipal do Partido Republicano Amazonense e director do jornal "Alto Madeira", communicar-vos que me associo a essa prova de reconhecimento do povo desta terra, prestada publica e expressivamente a seus devotados representantes na Intendencia Municipal.

E' com muito praser que vos manifesto a minha solidariedade a esse acto de justiça da população, porquanto, representante do povo no Congresso do Estado, hei sempre procurado defender a sua causa com a maior sinceridade, dissentindo não raro dos interesses pessoaes em jogo.

Transmittindo-vos, bem cômo aos vossos dignos companheiros da Intendencia Municipal, os meus applausos, é-me sobremodo honroso estar ao vosso lado, na defesa dos lidimos interesses do povo que, na hora de angustia, deste momento mais precisa do amparo do poder publico.

Subscrevo-me com distincto apreç:

Correligionario amigo admirador obro e crdº.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura.*

Para Manáos, transmittimos o seguinte radio-telegramma:

Imprensa, Jornal Commercio, Gazeta Tarde.—Manáos.

Motivo Lei Intendencia extinguindo monopolio Matadouro firma Pontes Companhia occasionando carestia vida população, regosijada fez hontem grande manifestação Intendentes fallando diversos oradores.—Redacção «Alto Madeira».

Solidarios com o procedimento justiceiro da população desta cidade mais uma vez apresentamos as nossas felicitações aos illustres srs. intendentes municipaes, que, por sua maioria, provam á população desta cidade que no cumprimento dos seus deveres, acima de tudo está a defesa de sua causa que, nesta terra, não poderá jamais ser postergada por embusteiros que constantemente exploram a sua bôa fé.

Assistencia aos pobres do alto Madeira

Erva novel sociedade que já vae prestando bons serviços a esta cidade, realisou mais uma sessão no domingo ultimo, tendo a ella comparecidó os membros da commissão central, snrs. dr. Joaquim Tanajura, capitão James Fairweather, Jayme Medina, Moyées Serfaty, Pablo Petrides e J. Centeno.

O dr. Tanajura, vice-presidente em exercicio de presidedte, communicou as providencias tomadas por elle e othesoureiro sr. James Fairweather, durantete a semana, a respeito de todos os assumptos relativos ao programma dessa instituição.

Deu conhecimento do telegramma transmittido em nome da commissão central ao exmº. sr. Ministro da Agricultura, solicitando favores em beneficio da lavoura local, descrevendo a situação difficiel que ora aqui atravessamos.

Informou das visitas feitas aos sitios existentes na zona sul da cidade, para verificar as suas condições e entrar em entendimento com os seus proprietarios para localisação de trabalhadores.

Communicou mais o sr. Presidente que o dr. Cincinato de Ro-

drigues, engenheiro da Superintendencia, offereceu os seus serviços á sociedade e o tem acompanhado, bem como ao sr. thesoureiro, em todas as excursões realisadas, interessando-se bastante pelos serviços da sociedade.

Depois de conhecidos todos os trabalhos realisados durante a semana, resolveu a commissão central o seguinte:

a) Agradecer ao dr. Cincinato Rodrigues os seus expontaneos serviços e convidal-o para fazer parte da commissão central, para em conjuncto trabalhar com todos:

b) Auxiliar o agricultor Antonio Camillo que, com seu esforço unico está se installando em terras da zona sul, ficando o sr. thesoureiro autorisado a effectuar as respectivas despesas;

c) Enearregar o dr. Cincinato Rodrigues da fiscalisação geral do serviço dos lavradores que forem auxiliados pelos lavradores:

d) Incumbir o sr. Americo Pinto da Silva, porteiro da Superintendencia, dos serviços da Secretaria, na ausencia do Secretario effectivo, dr. Giovani Costa;

e) Expedir ao dr. Governador do Estado, pelo primeiro vapor um officio communicando a installação da sociedade, providencia que ainda não tinha sido tomada, solicitando o seu apoio ao programma dessa novel instituição;

f) Incumbir uma commissão composta dos srs. dr. Joaquim Tanajura, capitão Luiz Marinho de Araujo e Jayme Medina, de seguir até Guajará-Mirim no proximo domingo, afim de fazer a propaganda da sociedade e organisar donativos em beneficio dos seus cofres;

g) Intensificar a propaganda em favor da lavoura local, tomado todas as providencias que se fizerem necessarias para seu desenvolvimento;

h) Angariar donativos para o fundo de beneficencia, já bastante desfalcado, com despesas de passagens e outras que se têm feito necessarias.

O sr. presidente communicou mais que naquelle dia se entendera com diversos lavradores na feira, explicando-lhes os intuitos da sociedade e os favores que ella offerece a quantos desejam intensificar os trabalhos de agricultura.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão, sendo marcada uma outra para sabbado ás 4 horas da tarde.

—Foi este o officio dirigido ao dr. Governador do Estado:

Exmo. Sr. Desembargador Cesar do Rego Monteiro, D. Governador do Estado do Amazonas.

Em nome da commissão central, levamos ao conhecimento de V. Exc. que em reunião publica realisada no dia 17 do mez findo, ficou definitivamente resolvida a organisação aqui de uma sociedade sob a denominação de «Assistencia aos pobres do Ato Madeira», para prestar auxilio aos necessitados, aliás já em grande numero que, a cada momento, chegam a esta cidade.

Em reuniões consecutivas realisadas pela commissão central, novas deliberações foram tomadas para a organisação de um plano que melhor viesse consultar os interesses do momento, de modo a impedir o exodo que está se operando nesta região e distribuir soccorros aos verdadeiramente necessitados.

Assim, ficou definitivamente resolvido o seguinte:

1º—Que se abrisse uma subscripção entre o commercio e demais classes da nossa sociedade, para constituir um fundo especial que será destinado a incrementar a nossa pequena lavoura, por meio de pequenos emprestimos aos agricultores, collocando estes em suas propriedades os homens validos que aqui se encontram sem trabalho.

2º—Organisar um fundo de beneficencia, por meio de mensalidades, espectaculos e quaesquer outros donativos angariados, para ser exclusivamente applicado em obras de caridade.

8º—Conceder passagens aos doentes necessitados, cujo tratamento não possa ser aqui realisado.

Appellando para os sentimentos altruisticos da população desta cidade, a Assistencia encontrou a melhor acolhida da parte de todas as classes e já iniciou os seus trabalhos.

Assim, tem já concedido varias passagens e prestando assistencia medica a enfermos, procurando collocar nos sitios de lavoura, aqui existentes, as pessoas que precisam de trabalho.

Não pode porem expandir-se, em virtude dos pequenos recursos em caixa, motivo porque solicita o concurso de V. Exca. para que lhe sejam cedidos instrumentos agrarios e machinas agricolas de que por ventura disponha o Estado, bem como a remessa de sementes, porquanto é seu intuito fazer a installação de machinas para beneficiamento de cereaes e fabrico de farinha, a fim de auxiliar os pequenos lavradores.

As machinas que porventura lhe forem cedidas pelo Estado, ficarão sob sua fiscalisação immediata. Prestando essa sociedade o seu concurso indirecto á administração do Estado, no momento tão difficil que atravessamos, só poderemos esperar que V. Exca. lhe prestará o apoio indispensavel para realisação do programma que visa o bem da collectividade.

Apresentamos a V. Exc. os nossos protestos de subido apreço e consideração.

Saude e Fraternidade

Dr. Joaquim Augusto Tanajura, vice) presidente (em exercicio de presidente·

J. Faiweather, – Thesoureiro.

Intendencia Municipal

Publicamos a seguir o eloquente discurso que o nosso illustre amigo José Joaquim Guerra preferio por occasião do encerramento dos trabalhos da Intendencia, no dia 8 do corrente.

Para esse inspirado discurso, chamamos a attencção dos nossos leitores.

Sr. Intendentes. Encerrando neste momento os trabalhos da segunda reunião ordinaria da presente legislatura, julgo de meu dever fazer, embora com palavras descoloridas, (não apoiados) mas cheias de sinceridade, uma synopse das occorrencias havidas durante as sessões. Convocada como de lei, para o dia 11 de Março, esta Intendencia por falta de numero, somente a quatorze, poude, sob a presidencia do sr. Esron Menezes, realisar sua sessão solemne para a abertura dos seus trabalhos, após o que tivemos mais uma vez a satisfação intima de receber neste recinto a pessoa de S. Exca. Rev. Padre Dr. Raymundo de Oliveira, Chefe do Poder Executiva Municipal, que leu o seu substancioso Relatorio no qual prestou contas dos seus actos do primeiro anno de administração mandando a justiça que se diga haver sido proficua para este municipio apezar da crise assoberbadora que a tudo avassala e ameaça derruir. Ainda no mesmo dia 14, srs. Intendentes, realisou-se nesta casa a eleição da Mesa que a dirige, sendo suffragado por maioria absoluta de votos o sr. major Aristides Coelho de Souza, para presidente e o meu humilde nome (não apoiados) para vice presidende. Tendo o sr dr. Superintendente entrado no goso da licença, que, pela lei n. 111, de 17 de Março ultimo, lhe concedemos, assumio por substituição legal as redeas do governo municipal o nosso honrado presidente sr. *major Aristides Coelho de Souza*. Desde esse momento srs. Intendentes passei a occupar este posto de sacrificios em o qual a vossa benevolencia me collocou. Sem merecimento (não apoiados) a não ser a causa sacrosanta do povo pelo qual me hei batido constantemente nesta Casa procurando corresponder a confiança do eleitorado e do Partido a que pertenço, acceitei o vosso veridictum e tenho procurando corresponder a essa prova de apreço e subida consideração que me destes, dirigindo os trabalhos desta illustre Intendencia com toda a isenção de animo, tendo somente em mira os dispositivos regimentaes e os dictames da minha consciencia. As sessões ordinarias desta reunião foram no seu inicio um pouco agitadas tendo aqui se passado factos que procuramos esquecer para bem dos creditos que sempre esta digna Corporação ha gosado no conceito publico desta terra, razão porque esgotando-se o praso legal, houve necessidade absoluta da prorogação dos trabalhos legislativos até o dia 31 de Março. Quando srs. Intendentes, expiravamos o prazo dessa prorogação, recebemos do Exmo. Sr. Superintendente Municipal, um off. solicitando-nos prorogassemos ainda os trabalhos para tomarmos conhecimento de assumptos de magna importancia e cuja solução requeria urgencia. Attendida a mesma solicitação, esta Intendencia votou a Resolução n. 47, de 31 de Março findo, prorogando por mais dez dias os seus trabalhos. Nesta prorogação como sabeis, nos foi presente um officio da Superintendencia Municipal, subordinado ao n. 40, capeando uma reclamação firmada pelo cidadão Francisco da Silva Lima, contra actos da firma Pontes & Ca. concessionaria do serviço do Matadouro Publico desta cidade, actos que considera attentatorios aos seus direitos. Distribuidos esses documentos a Commissão de Poderes e Justiça, esta em um bem elaborado parecer, baseado em sãos principios de direito, julgou insubsistente o contrrcto lavrado com a firma Pontes & Comp. e a Superintendencia Municipal, em 23 de Dezembro de 1916, por ser nullo de pleno direito e apresentou um projecto que sendo convertido em lei, tomou o n. 117, lei esta que considero a de maior importancia desta reunião. Encerrando pois a presente reunião legislativa, resta-me srs. Intendentes, agradecer-vos a comparencia e assiduidade as sessões desta Intendencia e sirvo-me da occasião para de coração felicitar-vos por essa medida providencial que tomastes e que redunda na concilação dos interesses do Erario Municipal, com os do povo que tao dignamente representaes, lesado por um contracto sob todos os pontos de vista iniquo. (apoiados) Considerando portanto encerrados os trabalhos da presente reunião legislativa, faço votos pela felicidade pessoal de cada um de vós e pelo progresso do Municipio de Porto Velho. (Muito bem, muito bem).

Politica de Santo Antonio

Teve lugar, no dia 9 do corrente, na visinha Villa de Santo Antonio, a convenção politica promovida pelo Partido Fusionista provisorio, para homologação da fusão realisada entre os dois partidos politicos do municipio, levada a effeito no dia 2 do corrente, conforme noticiamos em nosso numero de 7. A essa convenção, que foi presidida pelo Dr. Amaro Lopes, compareceu grande numero de eleitores de ambas as facções politicas, pessoalmente e por meio de procuradores, presurosos por vêr solucionada a crise politica que trouxe como consequencia a crise administrativa municipal. Abrindo a sessão, o sr. Presidente expoz em breves palavras, o motivo daquella reunião, e qual o seu objecto, submettendo a aprovação do eleitorado presente a organisação do Directorio fusionista provisorio, dando em seguida a palavra a quem della quizesse uzar. Não havendo quem pedisse a palavra, o sr. Presidente proclamou membros effectivos do directorio fusionista, os srs drs. Manoel Amaro Lopes Pereira, José Adolpho Lima Avelino, Geraldo Barboza Lima, major Salustiano Alves Corrêa, José Fortunato da Conceição, capitão Joaquim José Siqueira, José Casemiro Bayma, João Ranulpho Brazil, e Delfim Paes de Figueirêdo. Em seguida, *procedeu se á eleição para os cargos de* Presidente, vice-presidentes, e secretarios do directorio, recahindo esses cargos nos seguintes membros:—para presidente: major Salustiano Alves Corrêa—para 1º e 2º vice-presidentes—dr. Manoel Amaro Lopes Pereira e dr. José Adolpho Lima Avelino e para 1º e 2º secretarios—João Ranulpho Brazil e Delfim Paes de Figuerêdo. O sr. Presidente, proclamando eleitos o presidente, vices e secretarios, convidou aquella a assumia a presidencia da reunião, o que foi feito, agradecendo o major Salustiano Corrêa a prova de confiança que lhe davam seus companheiros de directorio. Em vista do adiantado da hora, foi suspensa a sessão, marcada outra para o dia seguinte, afim de ser nella, resolvido o caso da Intendencia Municipal.

No dia 10, reunido o directorio, no mesmo local, isto é, em uma das salas da casa de residencia do sr. major João Alfredo Ramos, gentilmente cedida por aquelle cavalheiro, foi pelo sr. major Salustiano Correia, aberta a sessão, que expoz aos presentes o fim da mesma.

Depois de uzarem da palavra varios oradores, foi apresentada a proposta de se promover junto aos poderes competentes, a annullação das eleições, para que se procedesse a novas, organisando-se uma chapa composta de amigos das duas ex-facções politicas. Posta em discussão esta proposta e depois de estudada ella sob todos os prismos, foi aprovada e organizada a chapa a ser suffragada, da seguinte forma—Para Intendente Geral—dr. José Adolpho Lima Avelino.

Para 1º e 2º vice-Intendentes: Major Antonio Marcellino Cavalcante e Delfin Paes de Figuerêdo.

Para vereadores: Major Salustiano Alves Corrêa, João Ranulpho Brazil, Irineu Rodrigues de Carvalho, José Fortunato da Conceição, João Antonio de Lima, Boaventura de Souza Rolim, e Raul Meira.

Para supplentes: Simplicio José da Silva, Ignacio Alvares Filho, Sancho da Cruz e Silva, João Francisco de Oliveira, João Pinto de Souza, Manoel Sobreira e João Marques de Andrade.

Para juizes de Paz de Santo Antonio—José Ribeiro Dantas, Antonio Gomes da Silva, e Bernardo Simião de Azevedo.

Para supplentes: Nominando Eleuterio, Manoel Soriano dos Santos e Felippe Santiago de Oliveira.

Para juizes de Paz de Presidente Marques: Pedro Julio de Oliveira Capucho, João Moreira Lima e Joaquim Monteiro.

Para supplentes: Antonio Facundo Moreira de Andrade, Odilo Lopes de Carvalho, e José de Mello Andrade.

Para administrar o municipio, durante o periodo da intervenção, que foi pedido ao governo do Estado, em consequencia da annullação das eleições, foram indicados os seguintes candidatos:—Para Interventor, major Salustiano Alves Correia.—Para vereadores: Delfim Paes de Figuerêdo, Irineu Rodrigues de Carvalho, João Ranulpho Brazil, José Fortunato da Conceição, João Antonio de Lima, Boaventura de Souza Rolim e Raul Meira.

Para juizes de Paz de Santo Antonio: —José Ribeiro Dantas, João Marques de Andrade e Bernardo Semeão de Azevedo e para juizes de Presidente Marques:—Pedro Julio de Oliveira Capucho, João Moreira Lima e Joaquim Monteiro. Levantada a sessão, foi assignada a acta e transmittidos telegrammas ao Directorio Central em Cuyabá e ao Presidente do Estado, congratulando se os presentes pela solução de crise politico-administrativa do municipio, que certamente proporcionaria para elle uma nova phase de paz, harmonia e progresso, confraternisados todos num só ideal e trabalhando debaixo de uma unica bandeira em bem do municipio e da collectividade.

Assim terminada a lucta que vinha enervando o desenvolvimento do visinho municipio, por um accôrdo honroso e equitativo resta somente, que o seu digno e pujante eleitorado que soube sempre cumprir com alevantado patriotismo os seus deveres civicos, concorra com a sua solidariedade, com o seu prestigio para mais solidificar o prestigio do Partido em Santo Antonio, junto ao directorio central em Cuyabá, para que possa este exigir dos poderes publicos do Estado e da Federação, o auxilio de que está elle carecendo.

(Do correspondente).

Dr Joaquim Tanajura

CONSULTORIO

A «PHARMACIA AMERICANA

Bolhas de sabão

Na manifestação de domingo ultimo á Intendencia Municipal, foi notada, segundo commentarios ouvidos no Ideal Bar, a ausencia de um intendente barbado.

Um modesto trabalhador que se achava proximo, fez a seu modo, o seguinte reparo : "Os dois intendentes que nos disseram antes da eleição ultima que faziam tudo pela gente pobre, não compareceram ás sessões, deixando de votar leis que são para beneficio do povo; logo, elles são nossos inimigos e não nossos defensores, de onde se conclue, que todas aquellas promessas, se transformaram numa bolha de sabão, verificando nós quaes são os nossos verdadeiros defensores.

—

Têm sido muito commentadas certas *inclinações ao paradoxo*, ultimamente verificadas.

Um pandego, irmão do *cordão*, ao ouvir tal cousa, declarou : "Você não vê que isto de muita santidade em acção, transforma-se nesta terra, dentro de pouco tempo, numa bolha de sabão ?

Bisbilhoteiro

As feiras

Inaugurou-se no domingo ultimo, o barracão que o Exm. Sr. Superintendente Municipal interino, major Aristides Coelho de Souza, mandou levantar aos fundos do Mercado Publico, para a realisação das feiras.

A esse acto, além do Superintendente, compareceram os srs. intendentes, autoridades locaes e representantes do nosso commercio.

A feira de domingo foi muito concorrida e movimentada, verificando-se que o barracão, apesar de ser vasto, é já insufficiente para accommodar os lavradores que, em grande numero expõem os seus productos á venda.

Muitas familias estiveram tambem presentes á feira e se vae notando que a população já se habituou aos domingos a procural-a, para fazer acquisição dos generos de primeira necessidade, obtidos por preço mais conveniente.

As feiras estão demonstrando que a iniciativa do ex-superintendente, nosso director Dr. Joaquim Tanajura, foi victoria nesta cidade, contra a espectativa de muitos que suppunham não pudesse ella vingar no Amazonas.

Certo é que a affluencia dos lavradores cresce aos domingos, notando-se que todos os seus productos expostos á venda, têm grande procura, sendo immediatamente adquiridos.

Oxalá possa continuar esse movimento que, cada vez mais deve ser estimulado pela Superintendencia Municipal, como um beneficio compensador prestado á lavoura local.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 11 do corrente a meiga menina Nadir de Chaves e Mello, sobrinha de nosso amigo cel. Elpidio de Chaves e Mello, conhecido industrial no Jamary.

Fazem annos, amanhã :

D.a Emilia Bensabath, virtuosa e distincta esposa do sr. Moysés Bensabath, commerciante nesta cidade.

Amaryllis, interessante filhinha do sr. capitão Esron Menezes, escrivão da Collectoria Regional.

Herculano, travesso filhinho do sr. Alberto Cruz, negociante nesta cidade.

Engracia Nazareth, mimosa filhinha do sr. Manoel Luiz dos Santos.

No dia 16 :

D.a Zuila Gonçalves, esposa do sr. Innocencio Gonçalves.

BODAS

Amanhã, completarão mais um anno de feliz enlace, o nosso presado amigo sr, João Soares Braga, procurador-thesoureiro da Superintendencia e sua digna e virtuosa esposa D.a Manoela M. Braga.

Muitas e distinctas demonstrações de sympathia e amisade, serão positivadas ao estimado casal que, em nossa sociedade, gosa do maior apreço e consideração de todos quantos cultivam as suas relações.

Com os nossos sinceros parabens, fazemos votos por sua completa felicidade.

AGRADECIMENTOS

Do illustre sr. Joseph M. Tapiero, commerciante em Manáos, recebemos gentil cartão de agradecimento á noticia que publicamos por occasião da sua chegada a esta cidade e as suas despedidas por ter de partir no »Paes de Carvalho" para aquella cidade, o que verificou-se no dia 12 ultimo.

Gratos.

—Agassis Sarmento Alves da Silva, recebemos gentil cártão de agradecimento no seu e no nome de sua familia, pela noticia que publicamos sobre o fallecimento de sua veneranda avó, occorrido em Manáos no dia 10 do mez findo

ENFERMOS

Vindo do Jacy-Paraná na segunda-feira ultima, encontra-se recolhido no Hospital de Candelaria, em tratamento de uma crise de paludismo, o nosso illustre amigo Jooquim Theodoro do Valle Bentes, por cujo restabelecimeuto fazemos sinceros votos.

Notas e informações

O telegramma publicado em nosso ultimo numero sobre a derrota dos gregos, sahiu com um engano de revisão. Em vez de Astamentor, é Asia Menor.

Na circumsvisinhança desta cidade, em ambas as margens do Madeira, ha pessoas que têm arrendado terras a pequenos agricultores que nellas estão installados ha algum tempo, mantendo cultura effectiva e residencia ininterrupta.

Acontece que, ultimamente, conforme varias queixas por nós recebidas, muitos agricultores têm sido intimados a desoccuparem essas terras, dentro de limitado praso de tempo, com prejuiso da sua lavoura.

No momento actual, é uma deshumanidade tal procedimento além de ser uma clamorosa injustiça, fazendo-se necessaria uma providencia qualquer em favor dessa pobre gente que não pode ficar ao desamparo, no momento tão difficil que atravessamos.

As autoridades locaes não podem ficar surdas a essas queixas que cada dia nos são trazidos e que aqui registamos para conhecimento do publico e das pessoas a quem compete zelar pelos interesses da população.

A Assistencia aos pobres do alto Madeira, é uma sociedade que seorganisa com o intuito de proteger os verdadeiramente necessitados e collocar os trabalhadores validos em serviços de lavoura. Os membros da commissão central nada recebem por seus serviços, bem como os profissionaes que trabalham em beneficio da sociedade, Os recursos de que ella dispõe são obtidos dos particulares, não tendo até agora auxilio algum do governo.

E' conveniente esta informação, para que se termine a exploração que espiritos perversos estão a fazer, informando á gente ignorante que essa novel instituição recebeu auxilio do Governo e que os seus dirigentes recebem honorarios. E' uma inverdade e uma baixa exploração de politicagem que só pode ser feita pela perversidade.

A commissão central continua a agir com a mesma solicitude e interesse pela sorte da população, não se incommodando com taes explorações.

Os irmãos Bichara, commerciantes em Presidente Marques, vão prestar um grande serviço a esta cidade, com a construcção de um excellente predio na avenida José de Alencar, esquina da rua Floriano Peixoto

Para esse fim, já demoliram o predio que alli existia e dentro de poucos dias iniciarão a construcção da casa, cuja planta, tivemos opportunidade de examinar, achando-a magnifica.

E' uma iniciativa corajosa que merece todos applausos no presente momento, quando, os capitaes se retrahem e ninguem ousa enfrentar qualquer emprehendimento.

A esses operosos commerciantes, apresentamos os nossos parabens por sua iniciativa.

O sr. Jacob Essabbá, actualmente nesta cidade, onde está hospedado no Hotel Brazil, acceita pessoal seringueiro extractor e caucheiros, para trabalho nos seus seringaes, no rio Jacy-Paraná.

Como já publicamos, as vantagens offerecidas aos trabalhadores por esse intelligente industrial, vêm em seu soccorro no momento da grave crise que atravessamos.

Estando os seus seringaes proximos ao caminho de ferro, sendo que a viagem fluvial mais distante se faz em dois dias, é de crêr que os seringueiros procurem essa collocação favoravel, mais quando o estado sanitario alli é excellente e os productos de lavoura já muito auxiliam a vida.

A permanencia do sr. Essabbá nesta cidade, será até domingo, podendo os interesssados procural-o até sabbado para o respectivo contracto de trabalho.

Eis ahi como se offerece uma opportunidade para quem queira trabalhar effectivamente, empregando sua actividade em seringaes que procuram favorecer por todos os meios a seus freguezes.

Pelo nosso serviço telegraphico, verifica-se que um telegramma hontem expedido do Rio as 9 horas, aqui chegou no mesmo dia ás 16 horas.

E' um facto digno de registo e que muito recommenda a administração do 27o Districto Telegrapho, bem como a seus funccionarios.

Recebemos uma circular firmada por industriaes do visinho municipio de Santo Antonio, convidando-nos para a reunião que pretendem realisar nesta cidade no dia 30 do corrente, para tratarem de assumptos de magno interesse, relativos á industria da borracha, que se encontra na situação angustiosa por demais conhecida.

Por nosso intermedio, os industriaes que firmam esse convite, solicitam o comparecimento de todos os interessados, uma vez que nessa reunião serão tratados assumptos de cunho regional, abrangendo o commercio e a industria, assim como o bem estar da população.

Vice-Consulado da Grecia

O nosso presado amigo Cel. Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, acaba de receber o exaquatur que o confirma no cargo de vice-consul da Grecia nesta cidade, para que foi nomeado por Sua Magestade, o rei d'aquelle paiz.

Esse exaquatur vem assignado por S.S. E Excs. Srs. Drs. Presidente da Republica, Dr. Epitacio Pessoa e Ministro do Exterior, Dr. Azevedo Marques.

Dando parabens áquelle nosso distincto amigo por essa honrosa distincção, felicitamos á operosa colonia grega desta Região por ter como seu representante cidadão tão distincto que, por suas qualidades recommendaveis, merece as sympathias geraes da nossa população.

Hospedes e viajantes

W. J. KNOX-LITTLE.—A serviço de interesse da Empreza que competentemente dirige, seguio para Guajará-Merim na terça-feira ultima, o illustre sr. W. J. Knox-Little, digno gerente da Madeira-Mamoré, em viagem de curta demora.

—CEL. PAULO SALDANHA.—Com destino a Guajará-Merim, seguio na terça-feira ultima, o nosso presado amigo Cel. Paulo Saldanha, gerente das Companhias Guaporé Rubber e Julio Muller Estates, após permanecer alguns dias nesta cidade, dando-nos ensejo da sua agradavel companhia.

Ao digno amigo, somos gratos ao abraço de despedida que nos trouxe e, que, por solicitação sua transmittimos a todos os seus amigos com as suas desculpas por não haver podido despedir-se pessoalmente de todos, em virtude da angustia de tempo.

— Do Jacy-Paraná, chegou na segunda-feira ultima o illustre sr. Jacob Esssbbá, intelligente e conceituado industrial naquelle rio.

Nossos votos de boas vindas.

Casamento e amor.

Um sabio italiano deu-se ao trabalho de perguntar a noventa e cinco senhoras, suas compatriotas, que estavam para casar, por que era que . . . se casavam! Como a pergunta era toda scientifica, o curioso sabio fazia-a de modo que as noivas não se zangassem, antes respondessem com exactidão. Assim, nesse inquerito, apurou o seguinte:

Cinco responderam—para podermos sahir sós; dez—para irmos aos bailes e aos theatros; sete—para viajarmos; sessenta e uma—para termos a nossa casa; tres—para sabermos o que é casar; quatro—para acautelarmos o futuro e cinco—para nos divertirmos.

Nem uma só falou em amor, o que levou o curioso philosopho a concluir que a mulher não fórma do casamento a mais pequena ideia. Casá-se. . . para se casar.

Isso é na Italia. Por cá as nossas leitoras que respondam....

ADVOGADO—O Dr. Geraldo Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.